

Em defesa da vida do povo brasileiro

Medidas de emergência para uma Reforma Agrária!

A pandemia do coronavírus e os efeitos sobre os trabalhadores e mais pobres, agrava as consequências da crise do capitalismo que atinge a economia, a política, a sociedade e a natureza.

Diante disso é necessário democratizar o acesso à terra, distribuir riquezas e defender os direitos dos povos do campo. Apresentamos à sociedade, medidas que podem rapidamente promover a criação de milhares de empregos, produzir alimentos para todo povo, movimentar o comércio, garantir renda e condições de vida dignas.

1. Terra e Trabalho:

- a) Assentar milhares de famílias, que hoje estão acampadas, desempregadas e nas periferias das cidades.
- b) Desapropriar latifúndios improdutivos e áreas próximas às cidades para facilitar a produção e assentamento de famílias da periferia.
- c) Recolher, sem custos, 6 milhões de hectares de apenas 729 empresas/famílias devedoras da união, que devem mais de R\$200 bilhões e possuem essas terras.
- d) Destinar terras públicas e terras devolutas existentes para assentamentos emergenciais.
- e) Trocar as dívidas dos latifundiários aos bancos públicos, por terra.
- f) Suspensão de todos despejos e reintegrações de posse.
- g) Legalizar todas as áreas de quilombolas, povos indígenas e comunidades ribeirinhas e nativas.
- h) Garantir a integridade e a preservação de reservas indígenas e áreas ambientais, expulsando invasores, grileiros, madeireiros, garimpeiros ilegais que exploram e devastam estas terras.
- i) Suspensão de subsídios e isenções fiscais às empresas de agrotóxicos e aplicação dos recursos na Reforma Agrária.

2. Produção de alimentos saudáveis.

- a) Destinar recursos necessários para ampliar o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), com compra antecipada da produção dos camponeses pela CONAB, que gera trabalho e alimentos para todo povo.

- b) Assegurar o cumprimento do PNAE durante o distanciamento social, com comida saudável para atender crianças e suas famílias.
- c) Financiamento e difusão de máquinas agrícolas para a agricultura familiar e camponesa;
- d) Implantação do Plano nacional de agroecologia, para garantir alimentos saudáveis.
- e) Organizar hortas urbanas agroecológicas para dar emprego a todos que quiserem nelas trabalhar e produzir alimentos.
- f) Usar linhas de crédito especial dos bancos públicos para financiar agroindústrias cooperativas para produção de alimentos e liberar fomento emergencial para os assentamentos, estimulando a produção.

3. Proteger a natureza, a água e a biodiversidade

- a) Devemos todos zelar pelas nascentes e fontes de água, proteger as florestas e a biodiversidade em cada bioma;
- b) Apoiar o programas de massificação do plantio de arvores nativas e frutíferas em todo país, de acordo com o bioma.
- c) Destinar recursos necessários para construção de cisternas de água potável e produção em todo semiárido e regiões necessitadas.
- d) Impedir o uso dos agrotóxicos, que contaminam as águas e os alimentos e destroem a biodiversidade.
- e) Organizar a produção de sementes agroecológicas em todos os territórios.
- f) Estimular as agroflorestas como forma de garantir diversidade e fartura de alimentos, aliada à multiplicação de florestas.

4. Condições de vida digna no campo para todo povo

- a) Garantir acesso para todas famílias ao Programa “Minha casa, minha vida”, para reformas e construção de moradias no meio rural.
- b) Assegurar políticas para a permanência da juventude no campo com trabalho, renda e educação
- c) Garantir que não teremos mais nenhuma escola fechada no campo.
- d) Fortalecimento do FUNDEB aos municípios e ampliação do PRONERA, para atender os filhos de camponeses, em todos os níveis de escolaridade.
- e) Impedir a violência doméstica no campo que atinge mulheres, crianças, adolescentes, idosos e LGBTs e que estão aumentando com o distanciamento social.
- f) Ampliação e fortalecimento do SUS, em todo país e no meio rural.

Esse programa de emergência exige medidas imediatas e vontade política dos governos para resolver os problemas de emprego, renda e alimentos, para todo povo. Por isso todos devem contribuir, seja governo federal, os governos estaduais e as prefeituras. Ele é de emergência para enfrentar os problemas imediatamente.

A Reforma Agrária Popular é urgente e necessária para atender a necessidade dos trabalhadores e trabalhadoras sem terra, para abastecer de alimentos as cidades, principalmente as periferias urbanas e para garantir uma relação equilibrada entre os seres humanos e a natureza.

Conclamamos a sociedade, os movimentos populares, sindicais, partidários, igrejas e setores comprometidos com a luta democrática, a defender a urgência da Reforma Agrária Popular e de um país justo, sem privilégios de classe e desigualdades sociais.

Brasil, abril/maio de 2020

Movimento Dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

LUTAR: CONSTRUIR REFORMA AGRARIA POPULAR!